

DESCARTE DE LÂMPADAS FLUORESCENTES

NAZARO, Lidiani Terenciani¹ (lidi.nazaro@gmail.com); **SIMONETI, Jandira Aparecida²** (simoneti@uems.br);

¹Discente do curso de Química Industrial da UEMS – Dourados; PIBEX/UEMS;

²Docente do curso de Química Industrial e Licenciatura em Química da UEMS - Dourados;

Quando comparadas às incandescentes, as lâmpadas fluorescentes possuem como características principais a vida útil maior e o consumo menor de energia elétrica, e são comercializadas em 3 modelos diferentes, sendo estes: tubular, compacta eletrônica e compacta não integrada. Em contrapartida, são comercializadas por um preço mais elevado. Os fabricantes têm investido bastante nas lâmpadas fluorescentes, onde podemos encontrar em diversas cores e até mesmo a luz negra, tanto nos modelos compactos como nos tubulares. A utilização destas lâmpadas representa uma redução significativa da exploração dos recursos naturais, pois, quanto menor o consumo de energia, menor será a necessidade de novas usinas para produzi-la. Um dos componentes destas lâmpadas é o gás tóxico mercúrio, portanto necessitam de tratamento adequado quando inservível. Com a crescente utilização de lâmpadas fluorescentes, a implantação da reciclagem nesse setor se faz necessária para eliminar tais problemas, reinserindo na cadeia produtiva os componentes das lâmpadas que outrora poluiriam o meio ambiente. Este projeto tem como objetivo conscientizar alunos de ensino médio e a população em geral sobre os cuidados de uso e descarte de lâmpadas fluorescentes através da apresentação dos diversos componentes das lâmpadas fluorescentes e algumas lâmpadas incandescentes e a diferença em suas composições, buscando evidenciar a toxicologia dos constituintes para mostrar a importância do descarte correto, através da realização de palestras direcionadas aos alunos em geral ou exposições em eventos. Realizou-se a apresentação do tema na ação social da promotoria comunitária, intitulada: “MP mais perto de você!”. Esta ação foi realizada na Escola Estadual Ministro João Paulo dos Reis Pedroso. Durante a apresentação notou-se grande curiosidade sobre o tema tanto por parte dos alunos quanto das demais pessoas ouvintes. Vários questionamentos foram feitos, variando desde a composição de cada tipo de lâmpadas quanto às diferenças no descarte de cada uma delas, tanto fluorescentes quanto incandescentes.

Palavras-chave: Tipos de lâmpadas. Componentes tóxicos. Meio ambiente.

Agradecimentos: À PROEC/UEMS, Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários, pela concessão de bolsa de extensão, PIBEX.